

## JOVENS DE ATITUDE: UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autora: Manuella Bachá Joca Bayma – Estudante de Psicologia do 9º semestre na Universidade de Fortaleza.

Co-autora/Orientadora: Joan Cristina Rios de Oliveira. Mestre e professora da Universidade de Fortaleza.

Co-autora: Lia Cabral Pressler – Estudante de Psicologia do 9º semestre na Universidade de Fortaleza.

Co-autora: Beatriz Sernache de Castro Neves – Estudante de Psicologia do 9º semestre na Universidade de Fortaleza.

### **Resumo:**

Este trabalho é resultado da experiência de atividades socioculturais desenvolvidas com adolescentes na Fundação Marcos de Bruin (FMB), situada na comunidade do Lagamar, na cidade de Fortaleza/Ce. A FMB se localiza em uma área de grande vulnerabilidade social, onde existem muitos jovens envolvidos com drogas e violência, fator que demonstra a falta de oportunidades - sócio-econômicas e culturais, e a exclusão social. A Fundação apresenta-se neste contexto como um forte ponto de intervenção e espaço potencial para a atuação de profissionais da área *psi*, pois se trata de uma Organização Não Governamental destinada a atender pessoas submetidas a uma realidade social bastante precária e vulnerável, na faixa etária entre 05 e 25 anos de idade. O trabalho realizado por nós foi a facilitação de Círculos de Cultura com jovens do projeto guarda-chuva Ponto de Cultura, e buscou promover discussões de temáticas a partir da própria demanda do grupo, facilitando aos jovens o contato com conteúdos emocionais. Por se tratar de um trabalho de caráter comunitário, se fez imprescindível a investigação, compreensão e imersão nas mais diversas atividades e projetos desenvolvidos pelo Lagamar e pela Fundação Marcos de Bruin, sendo inquestionável a necessidade de conhecer a história, o terreno, as lutas, os problemas e as demandas da comunidade, uma vez que sem imersão comunitária não se efetua protagonismo social. O embasamento metodológico das atividades em questão partiu da proposta de Círculo de Cultura, dinâmica de grupo popular desenvolvido por Paulo Freire (1996), adequado à

alfabetização de adultos e posteriormente em outros tipos de ação popular. O Círculo de Cultura é um espaço educativo, onde todos têm voz, conhecimento do lugar de onde vêm, pensam, agem, criam e têm algo a dizer para os outros, contribuindo para o conhecimento e a transformação da realidade. Este espaço educativo tem papel fundamental na orientação de um sujeito mais consciente da sua realidade e do seu papel social. Além de Paulo Freire(1980/1996), a obra de autores como César Wagner Góis (2005), Marilene Proença (2011) e Elenita Tanamachi (2000) também se mostraram fundamentais para a compreensão das possibilidades do fazer educacional em comunidades. Concluiu-se, a partir das vivências nos Círculos, que educação e socialização estão intrinsecamente ligadas, uma vez que é através da vivência e do diálogo com o outro, que aprendemos as mais importantes lições de nossas vidas, no que concerne aos saberes formais e informais. É imprescindível que a experiência com a educação possa ser prazerosa e dinâmica, para que assim seja melhor significada, não sendo encarada de forma aversiva, como muitas vezes se percebe a relação entre os jovens e a educação. A transformação das dificuldades em possibilidades se tornou o lema principal do nosso grupo, nomeado de ‘Jovens de Atitude’, pois não poderíamos ficar estáticos diante da dura realidade de vida que muitas vezes se apresentara diante dos nossos olhos e dos comportamentos agitados dos jovens. O que fora vivenciado na Fundação adquiriu caráter ímpar para todos nós, tanto como crescimento pessoal e profissional e foi através de um trabalho árduo que conseguimos superar desafios e propiciar-nos mutuamente, aprendizados de valores, crenças e culturas, assim como momentos super agradáveis de amizade e compartilhamento que guardaremos para o resto de nossas vidas.

**Palavras-chave:** Psicologia Social; Círculo de Cultura; Responsabilidade Social.